



Estado do Piauí
Prefeitura Municipal de Teresina - PMT
Fundação Municipal de Saúde - FMS
Diretoria de Vigilância em Saúde – DVS
Gerência de Epidemiologia - GEEPI
Núcleo de Vigilância de Violências e Acidentes - NUVIVA



Relatório do Programa Vida no Trânsito 1º Trimestre de 2019

Equipe de Análise de Dados (FMS/DVS/NUVIVA):

Elaine Monteiro da Costa (Chefe de núcleo)
Clara Ananda Pimentel de Sousa Santos (Enfermeira)
Elainne Araújo Torres (Enfermeira)
Giancarlos Pereira Passos (Analista de Sistemas)
Gina Gomes Quirino (Psicóloga)

Instituições Fontes de Dados

Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual - BPRE
Companhia Independente de Policiamento de Trânsito – CIPTRAN
Hospital de Urgência de Teresina – HUT
Polícia Rodoviária Federal – PRF
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU

Coordenação do PVT em Teresina

Samyra Gonçalves do Rêgo Motta
Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito - STRANS

Teresina (PI), agosto de 2019

1. Introdução

Apresentam-se as análises de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina no 1º trimestre de 2019 e comparações com o mesmo período de 2018. Essas análises fazem parte do acompanhamento e monitoramento da situação, como parte das atividades do **Programa Vida no Trânsito (PVT)**. O PVT tem como meta reduzir e estabilizar o número de mortes e lesões decorrentes de acidentes de trânsito.

2. Objetivos

Este relatório objetiva registrar, em complemento dos números de acidentes de trânsito e de vítimas, as características dos mesmos. São informações que permitem identificar os perfis das vítimas e dos veículos envolvidos, os locais concentradores de acidentes, os dias da semana segundo os horários das ocorrências e o calendário dos casos com vítima fatal ao longo de cada dia.

A apresentação de relatório trimestral permite também acompanhamento dos números de acidentes ocorridos no trimestre e comparações com o mesmo período do ano anterior. Essa comparação possibilita por parte das instituições e do poder público analisar a eficácia das ações desenvolvidas com objetivo de redução do número de óbitos e feridos graves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina. Nesse sentido, o presente documento deve ser utilizado nas estratégias de monitoramento das ações de segurança viária da cidade.

3. Metodologia

3.1. Fonte de dados

Seguiu-se a orientação do PVT estabelecida como rotina para descrição dos acidentes de trânsito com vítimas nas condições de feridos graves e vítimas fatais e os fatores de risco que contribuíram para ocorrência de acidentes.

A coleta de dados buscou, primeiramente, a construção da Lista Única de Vítimas (LUV) a partir dos procedimentos de transcrição dos registros em papel para formulário próprio e digitação dos acidentes de trânsito em Epi Info, organizando-se em base eletrônica os dados das instituições, para os primeiros trimestres de 2018 e 2019:

- Companhia Independente de Policiamento de Trânsito (CIPTRAN);
- Batalhão de Policiamento Rodoviário Estadual (BPRE);
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

A essa base foram agregados os dados encaminhados eletronicamente pelas instituições:

- Hospital de Urgência de Teresina DR. Zenon Rocha (HUT) e
- Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Construída a LUV em formato eletrônico com todas as fontes de informação, foram selecionados campos em comum: data, endereço da ocorrência, nome e idade dos envolvidos para revisão, onde foram identificadas e retiradas as duplicidades (mesma vítima em fontes de dados diferentes). Essa lista fornece o número total de vítimas de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina.

3.2. Linkage das Fontes

Usando a técnica de *linkage* de banco de dados, por meio do software RECLINK, vinculou-se à LUV a base de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM e do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde – SIH-SUS para identificar, respectivamente, vítimas fatais – consideradas aquelas com óbito em até 30 dias após a ocorrência do acidente – e feridos graves – aqueles com internação hospitalar acima de 24 horas e entrada em até 15 dias após o dia da ocorrência do evento.

3.3. Análise de Dados

Trata-se de um estudo transversal ou de prevalência com o foco nas vítimas de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI). A lista única foi tabulada no software Epi Info e os dados organizados em planilhas Excel. As variáveis foram descritas através de tabelas, gráficos e médias de posição.

4. Resultados

4.1 Quantitativo de Vítimas

Conforme Tabela 1, houve 2.495 vítimas de acidentes de trânsito no 1º trimestre de 2019 em Teresina, sendo 596 foram feridos graves e 33 óbitos (Conforme Metodologia do PVT apresentada acima, considera-se vítima fatal aquela que veio a óbito em até 30 dias após a data da ocorrência do acidente e vítima grave aquela que teve, após o acidente, internação hospitalar acima de 24 horas).

Ao serem comparados os dados dos 1º trimestres de 2018 e 2019, verifica-se redução de 2,9% nas vítimas fatais e aumento de 2% no número de vítimas graves e de 7,2% no número total de vítimas.

Tabela 1. Distribuição do total de vítimas, vítimas fatais, graves e leves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 1º trimestres de 2018 e 2019.

		1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	Varição entre 2018-2019
Desfecho	Fatal	34	33	-2,9%
	Grave	584	596	2%
	Leves	1.710	1.866	9,1%
Total		2.328	2.495	7,2%

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

4.2 Perfil das Vítimas

A partir da Tabela 2, verifica-se que no 1º trimestre de 2019, entre as vítimas fatais e graves, o maior percentual é do sexo masculino, respectivamente, 88% e 80%. No grupo dos fatais, a faixa etária com maior percentual foi de 26 a 35 anos (30,3%) e na segunda colocação estão as faixas etárias de 36 a 45 anos e de 46 a 59 anos (com 18,2% cada). Considerando o grupo das vítimas graves, o maior percentual foi em relação a faixa etária de 18 a 25 anos (21%), seguido da faixa etária de 36 a 45 anos (20,6%) e da faixa etária de 46 a 59 anos (19%).

Tabela 2. Distribuição do sexo e faixa etária das vítimas fatais e graves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 1º trimestre de 2019.

Variáveis			Desfecho		Total
			Fatal	Grave	
Sexo	Masculino	N	29	478	507
		%	88	80	
	Feminino	N	4	118	122
		%	12	20	
Faixa etária (em anos)	Até 17	N	2	36	38
		%	6,1	6	
	18 a 25	N	5	125	130
		%	15,2	21	
	26 a 35	N	10	149	159
		%	30,3	25	
	36 a 45	N	6	123	129
		%	18,2	20,6	
	46 a 59	N	6	113	119
		%	18,2	19	
	60 e +	N	4	50	54
		%	12,1	8,4	

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

A Tabela 3 mostra que a maior parte dos óbitos e feridos graves dos acidentes ocorridos em Teresina no 1º trimestre de 2019 foram de residentes na Capital, 90,9% e 94,3%, respectivamente.

Tabela 3. Distribuição da cidade de residência das vítimas de acidente de trânsito fatais e graves ocorridos em Teresina (PI), 1º trimestre de 2019.

1T 2019				
			Fatal	Grave
Residência em Teresina	Sim	N	30	562
		%	90,9	94,3
	Não	N	3	34
		%	9,1	5,7

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

A Tabela 4 apresenta associação do desfecho com o meio/modo de locomoção e as idades mínimas e máximas para o 1º trimestre de 2019. Os pedestres e os ciclistas que foram a óbito apresentaram maiores idades máximas, tanto para os fatais, 91 e 76 anos respectivamente, como para os graves, 94 e 84 anos respectivamente. Observa-se ainda uma grande amplitude de idades entre os usuários de motocicleta, tanto para os fatais (de 17 a 76 anos) como para os graves (de 3 a 83 anos). Lembrando que crianças menores de 07 anos, segundo o Código de Trânsito Brasileiro, não podem ser transportadas em motocicleta.

Tabela 4. Associação do meio/modo de locomoção com a idade (em anos) de vítimas fatais e graves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 1º trimestre de 2019.

1T 2019			
Desfecho	Meio/modo de locomoção	Idade	
		Mínima	Máxima
Fatal	A pé	24	91
	Automóvel	7	39
	Motocicleta	17	76
	Bicicleta	31	76
	Geral	7	91
	Grave	A pé	1
Grave	Automóvel	14	65
	Motocicleta	3	83
	Bicicleta	5	84
	Coletivo	47	47
	Outros*	31	31
	Ignorado	8	76
	Geral	1	94

* caminhão, carroça, trator, etc.

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

4.3 Características da Posição da Vítima

Em relação ao tipo de vítima, Tabela 5, no 1º trimestre de 2019, a maioria era condutor para fatais (69,7%) e graves (42,1%). Ressalta-se o tipo de vítima 'ignorado' para as graves, de 42,6% denota necessidade de qualificação dessa informação obtida na porta de entrada do HUT. O principal meio de locomoção foi a motocicleta, tanto para os fatais (66,7%) como para os graves (82%).

Destaca-se a redução no número de óbitos de pedestres de (44,4%) e o aumento de vítimas fatais entre os motociclistas (4,8%) no 1º trimestre de 2019, comparando com o mesmo trimestre de 2018. Destaca-se ainda o aumento de 100% no número de óbitos de ciclistas para o mesmo período. Entre os feridos graves, comparando os dois trimestres, houve aumento de 25,6% entre os pedestres e de 21,9% entre os ciclistas, e reduções de 34,8% entre as vítimas de automóveis e de 75% entre as vítimas de coletivo.

Tabela 5. Distribuição do tipo de vítima e meio/modo de locomoção das vítimas fatais e graves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 1º trimestres de 2018 e 2019.

	FATAL					GRAVE				
	2018		2019		Varição 2018-2019	2018		2019		Varição 2018-2019
Tipo de Vítima	N	%	N	%		N	%	N	%	
Pedestre	9	26,5%	5	15,2%	-44,4%	39	6,7%	49	8,2%	25,6%
Condutor	19	55,9%	23	69,7%	21%	243	41,6%	251	42,1%	3,3%
Passageiro	4	11,8%	3	9,1%	-25%	41	7,0%	42	7,0%	2,4%
Ignorado	2	5,9%	2	6,1%	-	261	44,7%	254	42,6%	-2,7%
TOTAL	34	100%	33	100%	-2,9%	584	100%	596	100%	2,1%
A pé	9	26,5%	5	15,2%	-44,4%	39	6,7%	49	8,2%	25,6%
Automóvel	2	5,9%	2	6,1%	-	23	3,9%	15	2,5%	-34,8%
Motocicleta	21	61,8%	22	66,7%	4,8%	480	82,2%	489	82,0%	1,9%
Bicicleta	2	5,9%	4	12,1%	100%	32	5,5%	39	6,5%	21,9%
Coletivo	0	-	0	-	-	4	0,7%	1	0,2%	-75%
Outro*	0	-	0	-	-	1	0,2%	0	-	-100%
Ignorado	0	-	0	-	-	5	0,9%	3	0,5%	-40%
TOTAL	34	100%	33	100%	-2,9%	584	100%	596	100%	2,1%

* caminhão, carroça, trator, etc.

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT

A Tabela 6 descreve a associação do meio/modo de locomoção das vítimas de acidente de trânsito e a outra parte envolvida, para vítimas fatais e graves. Para o grupo de vítimas

fatais, analisando os casos em que a outra parte envolvida é identificada, observa-se que 40% dos pedestres foram atropelados por motos e 50% das vítimas fatais de automóvel foi resultado de colisão com motocicleta. Para as vítimas cujo meio de locomoção foi a moto, 27,3% foi resultado de colisão com coletivos, 18,2 com automóvel e 9,1 com outra motocicleta. Para o grupo dos ciclistas, 25% foi resultado de colisão com automóvel.

Para o grupo de vítimas graves, para os casos em que a outra parte envolvida é identificada, os pedestres sofreram atropelamento por motocicleta (25,5%), seguido de automóveis (21,3%); as vítimas ocupantes de automóveis foram decorrentes de colisão com outro automóvel (25%) seguido de colisão com motocicleta (12,5%); os motociclistas foram em decorrência de colisão com automóveis (28%). As vítimas ocupantes de bicicleta foram em decorrência de colisão com automóveis (17,9%), seguido de colisão com motocicleta (15,4%).

Os dados de acidentes graves são oriundos, em sua maioria, do HUT. Nesse sentido, a informação sobre a “outra parte envolvida” aparece como ignorado em elevado número dos acidentes, pois o registro dessa informação não é realizado pela porta de entrada do hospital.

Tabela 6. Associação do meio/modo de locomoção com a outra parte envolvida de vítimas graves e fatais de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 1º trimestre de 2019.

1T 2019								
Meio/mo- do de locomoção	Outra parte envolvida							
	Autom. %	Motocic. %	Colet. %	Bicic. %	Obj. fixo %	Animal %	Outra** %	Ignorado %
FATAL								
A pé	-	40,0	-	-	-	-	-	60,0
Automóvel	-	50,0	-	-	-	-	-	50,0
Motocicleta	18,2	9,1	27,3	-	4,5	-	22,7	18,2
Bicicleta	25,0	-	-	-	-	-	-	75,0
Coletivo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros*	-	-	-	-	-	-	-	100
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-
GRAVE								
A pé	21,3	25,5	4,3	-	-	-	-	48,9
Automóvel	25,0	12,5	-	-	6,3	-	6,3	50
Motocicleta	28,0	7,0	1,2	0,4	4,3	2,2	6,1	50,7
Bicicleta	17,9	15,4	-	-	2,6	-	2,6	61,5
Coletivo	-	-	-	-	-	-	-	100
Outros*	-	-	-	-	-	-	-	100
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	100

* caminhão, carroça, trator, etc;

** Perda de Controle, pneu estourado, derrapagem, capotamento.

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

4.4 Ocorrência dos Acidentes

A Figura 1 apresenta o calendário com distribuição das ocorrências de acidentes com vítimas fatais do 1º trimestre de 2019 e que resultaram em 33 vítimas. As maiores sequências sem ocorrência de acidente de trânsito com vítima fatal foi de oito dias consecutivos, para os períodos 06 a 13 de janeiro, 18 a 25 de janeiro e 08 a 15 de março. Dos 25 dias com acidentes fatais ocorridos, 7 dias apresentam mais de um óbito, totalizando 15 vítimas.

Destaca-se ainda os dias da semana com maior número de óbitos foram o sábado (10 óbitos), o domingo (8 óbitos) e a terça-feira (6 óbitos). Ao contrário do que foi apresentado nos últimos relatórios (ex. no 1º trimestre de 2018 houve apenas um óbito na terça-feira), a terça-feira de 2019 apresentou um número elevado de óbitos, o que sugere por parte das instituições que atuam na fiscalização, considerar esse dado no planejamento de suas ações.

Evidenciou-se ainda que houve um período com maior sequência de acidentes fatais durante o feriado prolongado de carnaval (02 a 06 de março) totalizando 06 óbitos por acidentes de trânsito.

Figura 1. Calendário de ocorrências de acidentes de trânsito com vítimas fatais em Teresina (PI), 1º trimestre de 2019.

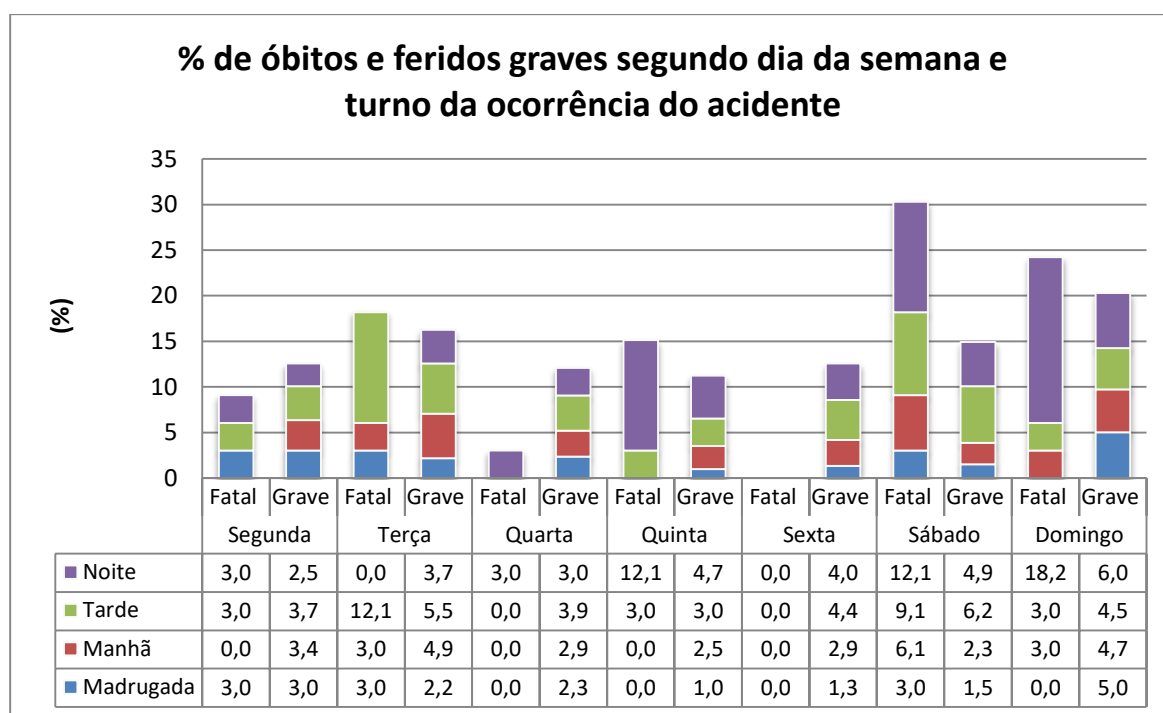
1T 2019							
	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
Janeiro			1†	2	3	4	5††
	6	7	8	9	10	11	12
	13	14†	15†	16	17†	18	19
	20	21	22	23	24	25	26†
	27††	28	29†	30	31		
Fevereiro						1	2†
	3	4	5	6	7	8	9†
	10†	11	12	13	14	15	16
	17††	18	19	20	21	22	23
	24†	25†	26†	27	28		
Março						1	2
	3†	4†	5††	6†	7††	8	9
	10	11	12	13	14	15	16†††
	17	18	19	20	21†	22	23
	24	25	26	27	28†	29	30††
	31†						
Dia com acidente com vítima fatal			Intervalos máximos de dias sem vítima fatal				
† 1 vítima fatal, †† 2 vítimas, ††† 3 vítimas							

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

Conforme Figura 2, a maior parte dos acidentes do 1º trimestre de 2019 com vítimas fatais ocorreram aos sábados, domingos e terças-feiras, sobretudo nos turnos da tarde e da noite. Destaca-se que a tarde e noite do sábado concentrou um total de 21,2% dos óbitos do período e a noite do domingo 18,2% dos óbitos. A terça-feira teve 12,1% do total dos óbitos no turno da tarde.

Para o grupo dos graves, observou-se uma incidência semelhante de acidentes, tendo a terça, o sábado e o domingo com maiores percentuais. Os turnos com maiores incidências de acidentes graves foram as tardes do sábado (6,2%), noites dos domingos (6%) e tardes das terças (5,5%).

Figura 2. Acidentes de trânsito com vítimas graves e fatais, segundo dias da semana e hora da ocorrência em Teresina (PI), 1º trimestre de 2019.



Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

Conforme Tabela 7, para o 1º trimestre de 2019, observa-se que a principal via identificada com ocorrências de acidentes fatais foi a BR 343 (N=6), seguido da BR 316 e da Rua Rui Barbosa com 2 óbitos cada. Para o grupo das vítimas graves, a BR 316 ficou em primeiro lugar com 18 óbitos, seguido da BR 343 com 17 óbitos e da AV Henry Wall de Carvalho e da AV Joaquim Nelson com 9 óbitos cada. O número alto de vias ignoradas (N=277) para o grupo dos graves deve-se ao fato que a maior parte dessas vítimas terem como única fonte o HUT, que não registra a informação do endereço da ocorrência do acidente.

Tabela 7. Descrição das ruas/avenidas/rodovias com maior número de vítimas de acidentes de trânsito segundo o total de vítimas, fatais e graves com ocorrência em Teresina (PI), 1º trimestre de 2019.

1T 2019			
FATAL		GRAVE	
Endereço	N	Endereço	N
BR 343	6	IGNORADO	277
BR 316	2	BR 316	18
RUA RUI BARBOSA	2	BR 343	17
DEMAIS RUAS	<2	AV. HENRY WALL	9
-	-	AV. JOAQUIM NELSON	9
-	-	AV. NOE MENDES	8
-	-	AV. MARANHÃO	7
-	-	DEMAIS VIAS	<7

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

4.5 Monitoramento das Informações

A Tabela 8 apresenta a quantidade de fichas, boletins de ocorrência e registros de cada instituição de saúde ou de trânsito referentes aos acidentes ocorridos em Teresina no 1º trimestre de 2019, antes da construção da Lista única. Ao analisar a tabela pode ser verificado que para o referido período, em relação ao registro de óbitos, o SAMU apresentou a maior quantidade de registros (N=21), seguido do HUT (N=15) e da CIPTRAN (N=11). Para o grupo das vítimas graves, o HUT foi quem apresentou maior número de registros (N=582), seguido do SAMU (N=318) e da CIPTRAN (N=43).

Tabela 8. Identificação das fontes de dados que compõem a Lista Única de Acidentes segundo o desfecho (Fatal e Grave) e número de interseções entre as fontes de informação do PVT. Teresina (PI), 1º trimestre de 2019.

Fonte de Dados	1T 2019		
	Fatal	Grave	Total
HUT	15	582	597
SAMU	21	318	339
CIPTRAN	11	43	54
PRF	8	23	31
BPRE	1	2	3
TOTAL	56	968	1024

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

1. Considerações finais

Considerando a produção de informações para o monitoramento dos acidentes de trânsito em Teresina na metodologia proposta pelo Projeto Vida no Trânsito, observa-se que:

- 1) Exceto PRF e HUT, as bases de dados das demais instituições ainda não se encontram em formato eletrônico, demandando esforço na transcrição de boletins e digitação de dados;
- 2) É importante destacar que, enquanto não houver uma sistemática de criação de base de dados nas polícias e SAMU, é importante a permanência das coletas dos dados de acidentes de trânsito por meio de busca ativa nas polícias e no SAMU e posterior digitação das mesmas, a fim de que os relatórios representem, em conformidade com a Metodologia Proposta pelo PVT, o retrato fiel da realidade dos acidentes de trânsito em Teresina. Atualmente, existe um movimento das polícias e do SAMU de criar um sistema próprio de boletins eletrônicos. Estão então sendo realizadas reuniões com os gestores responsáveis de modo a favorecer que os referidos sistemas contemplem as necessidades do PVT para produção de informações sobre os acidentes de trânsito;
- 3) Grande número de vítimas de acidentes vão para o HUT sem terem sido atendidos por polícias ou SAMU. Nesse sentido, informações como: outra parte envolvida e endereço da ocorrência do acidente aparecem como ignorados. Em relação a esse aspecto, estão sendo realizadas reuniões com gestores para viabilizar soluções;
- 4) Faz-se importante destacar que, como o presente relatório apresenta análises que seguem o que propõe a metodologia do PVT, os dados de cada trimestre só podem ser apresentados 90 dias após o término do mesmo, uma vez que:
 - I- As vítimas fatais podem ser identificadas até 30 dias após a ocorrência do evento. Dessa forma uma vítima que se acidentou no último dia do 1º trimestre (31 de março) poderá compor a lista do SIM até o dia 30 de abril;
 - II- O Banco de dados do SIM de cada mês é finalizado no mínimo 21 dias após o período. Nesse sentido, só a partir de todo esse trâmite percorrido e após o envio do Banco de Dados do SIHSUS, da transcrição de boletins e digitação de fichas é que a Lista Única de Acidentes, as vítimas fatais e graves são identificadas e, assim, os dados podem então ser analisados e o relatório produzido e publicado;
- 5) O presente relatório deve servir como base para ações de planejamento e monitoramento das ações dos diversos órgãos que atendem e atuam frente à realidade do trânsito. Nesse sentido todos os órgãos devem utilizar os dados apresentados com vistas a reduzir o número de acidentes fatais e graves na cidade de Teresina.

ANEXO

Acidentes de trânsito fatais segundo localização, data e hora de ocorrência

VÍTIMA	DT_ACIDENTE	HORA	ENDEREÇO	REFERÊNCIA	BAIRRO
1.	15/01/2019	17:17	AV ALAMEDA PARNAIBA	IGNORADO	MARQUES
2.	30/03/2019	08:00	AV BARAO DE GURGUEIA	RUA FIRMINO DA PAZ	TABULETA
3.	16/03/2019	19:30	AV CELSO PINHEIRO	ESTRADA DA ALEGRIA	SANTO ANTONIO
4.	07/03/2019	12:30	AV CENTENARIO	N 1988	AEROPORTO
5.	14/01/2019	14:30	AV FRANCISCA MARCOLINO OLIVEIRA	IGNORADO	PORTAL DA ALEGRIA
6.	04/03/2019	21:53	AV FREI SERAFIM	1929	CENTRO
7.	01/01/2019	08:54	AV GOITACAZ	COM. FERREIRA FILHO	VILA IRMA DULCE
8.	27/01/2019	18:50	AV HENRY WALL DE CARVALHO	N 7401	PARQUE PIAUI
9.	16/03/2019	14:30	AV HOMERO CASTELO BRANCO	AV JOQUEI CLUBE	JOQUEI
10.	31/03/2019	23:32	AV JOAQUIM NELSON	COMERCIAL CARVALHO	DIRCEU ARCOVERDE
11.	03/03/19	17:45	AV MIGUEL ROSA	RUA MAGALHAES FILHO	CENTRO
12.	02/02/2019	11:40	AV NICANOR BARRETO	N 5980	VALE QUEM TEM
13.	24/02/2019	19:05	AV NOE MENDES	RUA DEP PINHEIRO MACHADO	DIRCEU
14.	17/02/2019	23:04	AV NORONHA DE ALMEIDA	COLEGIO MENINO JESUS	SAO JOAO
15.	05/01/2019	20:47	AV POTY VELHO	NOVO BAR	PARQUE BRASIL
16.	07/03/2019	18:55	AV RIO POTY	AV HONORIO PARENTE	JOCKEY CLUB
17.	17/02/2019	18:57	AV VALTER ALENCAR	AG CORREIOS	MACAUBA
18.	05/03/2019	13:00	BR316	4,5	IGNORADO
19.	21/03/19	20:18	BR316	14,5	TERESINA
20.	17/01/2019	21:30	BR343	2,2	AABB
21.	25/02/2019	01:10	BR343	1,2	RECANTO DAS PALMEIRAS
22.	05/01/2019	15:50	BR343	346,8	IGNORADO
23.	29/01/2019	16:50	BR343	337,7	IGNORADO
24.	28/03/2019	23:40	BR343	342,6	IGNORADO
25.	10/02/2019	06:20	BR343	348,4	MORADA NOVA
26.	26/02/2019	14:09	IGNORADO	IGNORADO	RECANTO PALMEIRAS
27.	05/03/2019	00:40	PI 113	KM 02 POV SANTA RITA	ZONA RURAL
28.	30/03/2019	16:08	R CANINDE	Nº 709	SAO JOAQUIM
29.	16/03/2019	20:17	R MELVIN JONES	PROXIMO CRECHE DANIELZINHO	PICARREIRA
30.	27/01/2019	20:44	R RUI BARBOSA	PAGUE MENOS	MATADOURO
31.	09/02/2019	22:50	R RUI BARBOSA	IGNORADO	SAO JOAQUIM
32.	06/03/2019	18:49	RUA DEP ANTONIO GAYOSO	Q 74 C 20	DIRCEU ARCOVERDE
33.	26/01/2019	1:00	RUA FERNANDO PIRES LEAL	IGNORADO	SÃO JOAO